



Comissão Mista de Orçamento não está disposta a zerar déficit e contraria acordo com FMI

## Governo terá que rever proposta

O Governo vai rever sua proposta de zerar o déficit público e a meta de 0,7% de superávit orçamentário. Esta é a conclusão a que chegou ontem o ministro Ronaldo Costa Couto — mediador do Governo nas discussões da Lei Orçamentária entre Legislativo e Executivo — após sucessivas reuniões entre integrantes da Comissão Mista de Orçamento, técnicos da Sepplan, os ministros da Fazenda e Planejamento e o próprio presidente Sarney. Para atender, parcialmente o pleito dos governadores quanto à rolagem das dívidas, a proposta sinalizada pelo governo prevê ainda cortes de incentivos e subsídios na proporção dos Cr\$ 480 bilhões relativos à rolagem das dívidas. Esta saída, inclusive, chegou a ser confirmada pelo deputado Ulysses Guimarães.

Em nome do presidente José Sarney, o ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, debateu o assunto ontem, durante três horas, em sua residência, com o presidente e o relator-geral da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado Cid Carvalho (PMDB-

MA) e o senador Almir Gabriel (PMDB-PA), respectivamente, com o líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (RS), e com um dos sub-relatores da Comissão de Orçamento, deputado Genebaldo Corrêa (PMDB-BA).

Depois da reunião, o relato dos parlamentares e do ministro Costa Couto indicava a programação de um déficit aliado a cortes moderados de subsídios em 89 como a saída mais provável para um acordo, que os parlamentares condicionaram ainda à realocação de recurso não especificados do Orçamento Geral da União para setores sociais (educação e transportes, entre outros).

Depois da reunião com Costa Couto, os parlamentares almoçaram com o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, a quem relataram os avanços na direção de uma corda entre Congresso, governadores e União. Costa Couto permaneceu em sua residência estudando as alternativas com técnicos do Ministério do Planejamento.

No final da tarde, os ministros

Costa Couto, Maílson da Nóbrega (Fazenda) e João Batista de Abreu (Planejamento) dirigiam-se ao Palácio da Alvorada para definir uma posição final com o presidente José Sarney. Ao mesmo tempo, o deputado Cid Carvalho e o senador Almir Gabriel relatavam as negociações aos membros da Comissão de Orçamento em sessão aberta às 18h00, na Câmara dos Deputados.

Costa Couto e os parlamentares do PMDB comprometeram-se a firmar um acordo final, com a concordância dos governadores, consultados diversas vezes durante as reuniões de ontem em novo encontro, iniciado às 20h30, e sem previsão para encerramento. Segundo o deputado Ibsen Pinheiro, o acordo deverá assegurar a manutenção de um duplo objetivo: permitir a rolagem das dívidas estaduais sem ferir as metas de austeridade do Governo Federal. Costa Couto, por sua vez, assegurou que os parlamentares assumiram "enfaticamente" o compromisso de que o Congresso não vai contribuir para a exacerbada do déficit público e da inflação.